

1ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor da Sabiaguaba (CGS) de 2020

Ao vigésimo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte, por meio de videoconferência na plataforma *Microsoft Teams*, com início às quatorze horas e vinte minutos, realizou-se a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor das Unidades de Conservação da Sabiaguaba – CGS do ano de 2020, que teve como pautas: 1) Informes sobre as ações da Prefeitura Municipal de Fortaleza em relação ao enfrentamento da COVID-19 e 2) Plano de Educação Ambiental e Sanitária (PEAS), no âmbito do Programa Fortaleza Cidade Sustentável (FCS). Edilene Oliveira (SEUMA) cumprimenta os presentes e informa algumas orientações a respeito da reunião, dentre as quais que competirá ao Secretário Executivo do CGS realizar a condução operacional da mesma. Posteriormente, Marcelo Rebouças (SEUMA) cumprimenta os presentes e comunica que a reunião está sendo gravada para fins de auxílio na posterior elaboração da ATA de reunião e que caso alguém tivesse alguma objeção, poderia se manifestar a respeito. Prosseguindo com as atividades, Marcelo Rebouças (SEUMA) faculta a palavra para que os conselheiros se pronunciassem a respeito da ATA da reunião anterior, procedendo com algumas correções eventualmente indicadas e uma vez dispensada a leitura pela maioria simples do Colegiado e não havendo posicionamento em contrário, comunica à aprovação da ATA. Em seguida, a palavra é facultada para que os conselheiros realizassem seus informes. Yara Bezerra (Instituto Verdelluz) assume a palavra e reforça a solicitação em torno da apresentação do plano de monitoramento e fiscalização nas Unidades de Conservação da Sabiaguaba por parte da Agência de Fiscalização de Fortaleza (AGEFIS) como pauta de reunião, logo após, procede com algumas considerações a respeito da escolha da ferramenta utilizada para realização das reuniões virtuais do CGS, relatando a preocupação que algumas pessoas da comunidade da Sabiaguaba poderiam ter dificuldade no acesso por conta da necessidade de instalação do aplicativo, caso o ingresso na reunião ocorra por meio de aparelho celular e recomenda que fosse averiguada a possibilidade de se utilizar outras plataformas virtuais que não acarretassem nesse tipo de demanda, tendo em vista que a participação das pessoas da comunidade é essencial. Posteriormente, Marcelo Rebouças (SEUMA) assume a palavra e diante da sugestão explicitada, menciona a possibilidade de se averiguar essa situação referente a plataforma, uma vez que a intenção é facilitar o acesso para que todos possam participar. Seguidamente, informa aos presentes a demanda manifestada pelo Professor Jeovah Meireles (UFC) em conjunto com a representação do Instituto Verdelluz a respeito da inclusão de mais um ponto de pauta para a reunião, com vistas a tratar sobre a “Fiscalização e as Ações e Medidas do Plano de Manejo”. Dando continuidade aos trabalhos, Marcelo Rebouças (SEUMA) inicia a primeira pauta da reunião relatando que as ações de enfrentamento da COVID-19 efetuadas pela Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF) estão sendo amplamente divulgadas pelos diversos meios de comunicação e que os informes em torno dessa pauta ocorreriam de forma a contemplar um contexto geral, posteriormente menciona que a Prefeitura disponibiliza diversos materiais, boletins e informativos periodicamente ao cidadão a respeito das ações de combate ao novo coronavírus e que as medidas adotadas objetivam minimizar os impactos à população. Em seguida, informa que a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) disponibilizou uma apresentação abrangendo um panorama geral do fortalecimento da rede municipal e que posteriormente a mesma seria disponibilizada no Canal Urbanismo e Meio Ambiente para acesso. Em seguida, a palavra foi concedida para que os conselheiros realizassem suas considerações ou se porventura gostariam de solicitar algum esclarecimento em torno da temática. Posteriormente, Edilene Oliveira (SEUMA) assume a palavra e agradece pela adesão dos Conselheiros à reunião nesse momento que requer adaptação por parte de todos e informa que a plataforma *Microsoft Teams* é a ferramenta oficial da Prefeitura Municipal de Fortaleza para realização das reuniões virtuais e que a mesma tem como um de seus objetivos promover a continuidade da participação social. Na sequência, Leilane Barros



43 (SEUMA) assume a palavra, cumprimenta a todos e inicia a segunda pauta da reunião esclarecendo que o
44 objetivo da explanação é apresentar uma importante ação que será desenvolvida no âmbito do Programa
45 Fortaleza Cidade Sustentável (FCS), o qual se configura como um programa de requalificação urbana e
46 ambiental que tem como objetivo implementar diversas ações estratégicas relativas aos contextos urbano e
47 ambiental no município. Leilane Barros (SEUMA) informa que o Plano de Educação Ambiental e Sanitária
48 (PEAS) prevê a realização de ações de educação ambiental e sanitária de forma a colaborar e fortalecer as ações
49 do FCS, possui como objetivo atuar para a melhoria da qualidade ambiental e sanitária da Bacia da Vertente
50 Marítima e da área de abrangência do Parque Raquel de Queiroz, tendo como propósito a adesão da população
51 ao sistema de saneamento, a diminuição da geração de resíduos, a melhoria do manejo e descarte adequado de
52 resíduos nessas regiões, bem como proporcionar oportunidades para que a população se torne coparticipante
53 das ações propostas. Dando continuidade, Leilane Barros (SEUMA) aborda as seguintes ações previstas no
54 PEAS: requalificação dos pontos de lixo, implantação de escolas PEV e espaços Reciclando Atitudes, projeto
55 sustentabilidade nas obras, árvore na minha calçada, “se liga na rede”, adoção de espaços públicos e áreas
56 verdes, educação ambiental nos ecopontos e no Parque Raquel de Queiroz. Em seguida, Jeovah Meireles (UFC)
57 assume a palavra e parabeniza pela apresentação e pelo conteúdo explicitado, reforçando a relevância desse
58 trabalho para a cidade de Fortaleza. Prosseguindo com sua explanação, realiza algumas considerações a
59 respeito das ações previstas para a área do Parque Raquel de Queiroz, tais como a importância da aplicação de
60 recursos em ações emergenciais, como o cercamento e colocação de placas informativas nas áreas utilizadas
61 para o descarte incorreto de resíduos, ressalta questões relacionadas as problemáticas das construções
62 irregulares próximas ao leito do riacho, especulação imobiliária e a importância de ações que minimizem os
63 impactos e promovam a qualidade ambiental nas áreas no entorno. Com relação à aplicação do PEAS na
64 comunidade da Sabiaguaba, Jeovah Meireles (UFC) salienta a importância de se considerar a problemática da
65 questão do saneamento básico, disposição e acúmulo de resíduos nas residências e vias de acesso, assim como
66 a importância das ações de educação ambiental estarem relacionadas também a preservação das Unidades de
67 Conservação. Em seguida, Yara Bezerra (Instituto Verdeluz) assume a palavra e solicita alguns esclarecimentos
68 em torno da forma como ocorre o financiamento desses projetos. Posteriormente, Leilane Barros (SEUMA)
69 esclarece que os recursos são provenientes de um empréstimo realizado junto ao BIRD (Banco Mundial) voltado
70 para a área ambiental. Yara Bezerra (Instituto Verdeluz) retoma a palavra e solicita informações sobre os
71 recursos do Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente (FUNDEMA), já que à aplicação dos mesmos se
72 destina a defesa do meio ambiente. Leilane Barros (SEUMA) assume a palavra e informa que ocorrerá a
73 implantação de 15 escolas PEV durante o ano de 2020 com à aplicação de recursos provenientes do FUNDEMA.
74 Posteriormente, Yara Bezerra (Instituto Verdeluz) assume a palavra e pergunta se há uma lista contendo quais
75 seriam as escolas contempladas. Leilane Barros (SEUMA) esclarece que há uma lista das escolas que serão
76 beneficiadas com a aplicação desses recursos e que as mesmas estão situadas nas regionais IV, V e VI, salienta
77 que considera-se como critério para escolha as sugestões da Secretaria Municipal de Educação (SME) e também
78 a questão da viabilidade de infraestrutura, se a escola dispõe de um local para a implantação do equipamento.
79 Em seguida, Yara Bezerra (Instituto Verdeluz) assume a palavra e solicita que, assim como a questão da
80 fiscalização, seja abordado o tema da aplicação dos recursos do FUNDEMA como pauta para as próximas
81 reuniões do Conselho, uma vez que os recursos desse Fundo poderiam dar efetividade à algumas das ações
82 previstas no Plano de Manejo das Unidades de Conservação da Sabiaguaba, ressalta que não visualiza uma
83 efetividade da aplicação para proteção das Unidades de Conservação, citando como exemplo os crimes
84 ambientais que ocorrem no Parque Natural Municipal das Dunas de Sabiaguaba (PNMDS). Posteriormente, Yara



85 Bezerra (Instituto Verdeluz) solicita alguns esclarecimentos a respeito da forma como ocorre à aprovação da
86 aplicação desses recursos. Edilene Oliveira (SEUMA) assume a palavra e esclarece alguns pontos a respeito do
87 projeto das Escolas PEV's e explica que no que se refere ao FUNDEMA, existe um Conselho que mediante
88 apreciação e aprovação dos projetos submetidos ao mesmo realiza a destinação dos recursos. Dando
89 continuidade, reforça que os projetos voltados para a área ambiental podem ser encaminhados para apreciação
90 do Conselho do FUNDEMA. Jeovah Meireles (UFC) assume a palavra e ressalta a importância das ações de
91 educação ambiental ocorrerem de forma integrada entre a escola e a comunidade na qual se encontra situada,
92 incentivar a troca do material reciclável por meio da entrega de livros, cadernos e outros incentivos voltados
93 para a promoção da educação e cultura. Posteriormente, Edilene Oliveira (SEUMA) assume a palavra e agradece
94 pelas considerações elencadas, salienta que os projetos devem estar em constante aprimoramento e convida os
95 conselheiros para que em um momento oportuno conheçam as atividades desenvolvidas na escola 2 de
96 dezembro, situada na barra do Ceará, que após a realização de projetos de requalificação e implementação de
97 equipamentos pôr parte do poder público, dentre eles a Escola PEV, verificou-se uma profunda mudança na
98 comunidade. Em seguida, Yara Bezerra (Instituto Verdeluz) assume a palavra e reforça a questão de se verificar
99 a possibilidade de mudança da ferramenta utilizada para realização das reuniões virtuais do CGS. Aurélio Lopes
100 (Comunidade da Sabiaguaba) solicita a palavra e informa que a comunidade não possui praça, ecoponto e que
101 a escola Eduardo Campos que será contemplada com o equipamento PEV não fica situada em uma área central
102 da comunidade e que infelizmente acredita que a mesma não irá aderir por muito tempo a entrega voluntária
103 dos materiais recicláveis e também denuncia a questão dos inúmeros pontos de acúmulo de lixo nas ruas. Dando
104 continuidade, ressalta a problemática do recolhimento dos resíduos na área das barracas e da importância de
105 haver capacitações em torno da temática do gerenciamento de resíduos para a população, bem como a
106 intensificação das ações de educação ambiental. Em seguida, Leilane Barros (SEUMA) assume a palavra e
107 salienta que a instalação do equipamento PEV na escola tem por objetivo proporcionar uma sensibilização em
108 torno da gestão de resíduos na comunidade, com o intuito de esclarecer algumas dúvidas, ressalta que a
109 destinação dos resíduos orgânicos continuará ocorrendo por meio da coleta regular de lixo e que em relação ao
110 óleo de cozinha usado, a destinação ocorre por meio de parceria com associações de catadores e que poderia
111 ser agendado o recolhimento. Posteriormente, Edilene Oliveira (SEUMA) assume a palavra e menciona que há
112 previsão para instalação de um ecoponto na Sabiaguaba e que posteriormente poderia encaminhar as
113 informações para a Secretaria Executiva disponibilizá-las aos conselheiros. Em seguida, Marcelo Rebouças
114 (SEUMA) assume a palavra e menciona que será averiguada as possibilidades em torno da questão da
115 plataforma utilizada para as reuniões do Conselho. Adriana Alves (AMAG) solicita a palavra e questiona a
116 respeito da pauta referente as ações de fiscalização na CE-010, se já foi obtida alguma resposta ou se a pauta
117 será abordada na próxima reunião. Marcelo Rebouças (SEUMA) assume a palavra e informa que essa pauta será
118 abordada em outra reunião, esclarecendo que como esta é a primeira reunião do Conselho ocorrendo nesse
119 formato por meio virtual, optou-se pela adoção de pautas informativas, considerando que não seria possível
120 prever o grau de receptividade e participação por parte dos Conselheiros e das representações da comunidade.
121 Logo em seguida, esclarece que para as próximas reuniões seriam retomadas as demandas elencadas pelos
122 conselheiros, tendo em vista colocações e o retorno observados no âmbito da participação na reunião.
123 Posteriormente, não havendo nenhuma objeção por parte dos presentes, procedeu-se com a inclusão da pauta
124 proposta em conjunto pelos representantes da Universidade Federal do Ceará e do Instituto Verdeluz. Diante
125 disso, a palavra foi concedida ao Professor Jeovah Meireles (UFC), que iniciou sua explanação relatando o
126 descaso estrutural em torno da concretização das ações e medidas propostas no Plano de Manejo das Unidades



127 de Conservação da Sabiaguaba, mencionando que a única ação efetivada foi a constituição do Conselho Gestor.
128 Dando continuidade, Jeovah Meireles (UFC) informa que há uma invisibilização do PNMDs, argumentando que
129 o Parque está sendo completamente invadido por veículos e que ocorre a deterioração dos sítios arqueológicos,
130 reforça a importância dos serviços ecológicos desempenhados pelas Unidades de Conservação para os
131 ecossistemas no entorno, para o clima da cidade de Fortaleza e da necessidade de garantir sua manutenção e
132 preservação. Posteriormente, Jeovah Meireles (UFC) discorre que esse processo de invisibilização das Unidades
133 de Conservação é um projeto da gestão, evidenciado pela não operacionalização das políticas e ações previstas
134 no Plano de Manejo. Diante disso, solicita que a Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA)
135 listasse e desse visibilidade as ações propostas para o PNMDs, elencasse os índices de prioridade das ações e
136 informasse quais os entes da Administração Municipal responsáveis pela efetivação dessas atividades, bem
137 como fornecesse relatórios semanais a respeito das ações de fiscalização nas Unidades de Conservação. Em
138 seguida, Marcelo Rebouças (SEUMA) assume a palavra, agradece pelas considerações realizadas e informa que
139 os pontos elencados ao longo da reunião serão observados para o prosseguimento das tratativas e atividades
140 do Conselho. Posteriormente, Yara Bezerra (Instituto Verdelluz) assume a palavra e menciona a possibilidade
141 de se averiguar a realização de um convênio com o Batalhão de Polícia de Meio Ambiente (BPMA) de modo a
142 reforçar as ações de fiscalização e monitoramento na Sabiaguaba. Informa também que a maioria dos crimes
143 ambientais que ocorrem nas Dunas da Sabiaguaba ocorrem durante o final de semana, que não obtém retorno
144 a respeito das denúncias que realiza sobre essa questão, assim como ao fato de se recorrer ao Ministério Público
145 para tentar efetivar algumas das ações. Dando continuidade em sua explanação, Yara Bezerra (Instituto
146 Verdelluz) ressalta a importância da apresentação do relatório das ações de fiscalização por parte da AGEFIS e
147 de se realizar um planejamento e verificação das ações do Plano de Manejo que podem ser concretizadas no
148 curto prazo. Aurélio Lopes (Comunidade da Sabiaguaba) assume a palavra e menciona que a realização de
149 denúncias por parte dos moradores acaba infelizmente configurando-se como um risco para os mesmos. Yara
150 Oliveira (Instituto Verdelluz) corrobora que se as ações de fiscalização fossem efetivadas, esse tipo de situação
151 não aconteceria. Posteriormente, Fabiana Pinho (ASADOECOMUNAM) assume a palavra e reitera a preocupação
152 em torno da exposição por parte de quem realiza denúncias na comunidade. Em seguida, Jeovah Meireles (UFC)
153 solicita a palavra e menciona que esta é uma realidade muito séria vivenciada pelos moradores da comunidade,
154 ocasionada pela especulação imobiliária, inação do poder público e pela atuação de poderes paralelos.
155 Posteriormente, Marcelo Rebouças (SEUMA) assume a palavra, agradece pela participação e pelas
156 considerações realizadas pelos presentes, reforça o alinhamento em torno das pautas elencadas para as
157 próximas reuniões e cita sua disponibilidade para prestar os devidos esclarecimentos. Por fim, Edilene Oliveira
158 (SEUMA) agradece a presença de todos e comunica o encerramento da reunião. Sem mais, eu, Marcelo Rebouças
159 da Silva, Secretário Executivo do CGS, finalizo a presente ATA.

161 Estiveram presentes os representantes das seguintes instituições:

	Instituição	Representante
1	AMAG	Adriana Alves Pereira
2	UFC	Antônio Jeovah de Andrade Meireles
3	HABITAFOR	Thiago Soares Rebouças
4	PGM	Lucíola Maria de Aquino Cabral
5	ASADOECOMUNAM	Rusty de Castro Sá Barreto



6	INSTITUTO VERDELUZ	Yara Oliveira Bezerra
7	SEUMA	Maria Edilene Silva Oliveira
8	UECE	Eliseu Marlônio Pereira de Lucena
9	IAB	Raphael Pires de Souza
10	SETFOR	Antônio Manuel Gonçalves Mendes
11	COBIO/SEMA	Leonardo Almeida Borralho
12		

A reunião contou ainda com demais participantes:

	Instituição	Representante
1	SEUMA	Leilane Maria Barros
2	SEUMA	Marcelo Rebouças
3	Comunidade da Sabiaguaba	Aurélio Lopes
4	ASADOECOMUNAM	Fabiana Pinho
5	Instituto Verdeluz	Daniel Silva de Paula
6		
7		
8		
9		

Das instituições representantes do CGS que não compareceram, nenhuma apresentou justificativa.

ATA de reunião aprovada no dia 08 de julho de 2020.

Fortaleza, 09 de julho de 2020.

Marcelo Rebouças da Silva
Secretário Executivo do CGS

